

Manual do Candidato do Exame CELPE-Bras 2006

O objetivo deste Manual é fornecer informações sobre o exame para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e apresentar exemplos de exames já realizados para auxiliar o candidato em sua preparação.

TEXTO

Jerônimo Coura Sobrinho
Margarete Schlatter
Matilde V. R. Scaramucci
Nina A. Mabuchi Miyaki
Norimar Judice
Regina L. P. Dell'Isola
Ronaldo Amorim Lima
Simone Paula Kunrath

TEXTO REVISADO E ATUALIZADO

Iracema Luiza de Souza
Margarete Schlatter
Maria Regina Marques Marinho
Matilde V. R. Scaramucci
Ronaldo Amorim Lima

EDITORAÇÃO

Irla Bocianoski Rebelo

Brasília, setembro 2006.

ÍNDICE

1. O que é o Celpe-Bras?	3
2. Quem pode se candidatar?	3
3. O que é um exame de proficiência?	3
4. Qual é a natureza do exame?	3
5. Quais são os componentes do exame?	4
6. O que são tarefas?	4
7. Como está estruturado o exame?	4
8. Quais são os níveis de proficiência avaliados?	5
9. Como é feita a correção?	5
10. Como se preparar para o exame?	6
11. Quais são as datas de aplicação e de inscrição?	7
12. Onde se inscrever para o exame?	7
13. Como se inscrever para o exame?	7
14. O que é exigido no dia do exame?	7
15. Como se informar sobre o resultado do exame?	7
16. O exame pode ser utilizado para pesquisa?	8
17. Como são as tarefas do exame?	8
EXEMPLOS DE TAREFAS DO EXAME	8
MÓDULO 1 – PARTE COLETIVA	8
MÓDULO 2 – PARTE INDIVIDUAL	15
ESPECIFICAÇÕES DO EXAME	21
INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS NO BRASIL	23
INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS NO EXTERIOR	26

1. O que é o Celpe-Bras?

O Celpe-Bras é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil, aplicado no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE). O Celpe-Bras é o único certificado de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo do Brasil. Internacionalmente, é aceito em empresas e instituições de ensino como comprovação de competência na língua portuguesa. No Brasil, é exigido pelas universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, bem como para validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no país. Algumas entidades de classe exigem o Celpe-Bras para inscrição profissional, a exemplo do Conselho Federal de Medicina (CFM), que exige esse certificado dos médicos estrangeiros para inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina (CRM). O Celpe-Bras não é um diploma para interessados em dar aulas de português para falantes de outras línguas. Essa função pressupõe uma formação específica, que envolve habilidades e competências não avaliadas no exame.

2. Quem pode se candidatar?

Podem candidatar-se ao exame todos os estrangeiros não-lusófonos, maiores de 16 anos, com escolaridade equivalente ao ensino fundamental brasileiro, que queiram comprovar, para fins educacionais, profissionais ou outros, a sua proficiência em português nos níveis Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior. Podem também candidatar-se ao exame aqueles que, já tendo obtido certificação, queiram alcançar outro nível mais elevado.

3. O que é um exame de proficiência?

Um exame de proficiência é aquele que tem objetivos de avaliação e conteúdo definidos com base nas necessidades de uso da língua-alvo. No caso do Celpe-Bras, essas necessidades incluem as habilidades exigidas para realizar estudos ou desempenhar funções de trabalho no Brasil ou no exterior, quando o uso do português se fizer necessário. Essas habilidades incluem comunicar-se em situações do dia-a-dia: ler e redigir textos, interagir oralmente ou por escrito em atividades do contexto escolar (esclarecer dúvidas com o professor, fazer provas, apresentar seminários etc.) e externas a ele (fazer relatos, fazer compras, obter informações, reclamar, ir ao médico etc.). Por ser um exame de proficiência, o Celpe-Bras não é elaborado com o objetivo de avaliar a aprendizagem em um determinado curso, mas o que esse candidato consegue fazer na língua-alvo, independentemente de *onde*, *quando* ou *como* essa língua foi adquirida. Essa aprendizagem pode ter ocorrido pela convivência com falantes dessa língua ou em situação formal de ensino.

4. Qual é a natureza do exame?

O exame é de natureza comunicativa. Isso significa que não se busca aferir conhecimentos *a respeito da língua*, por meio de questões sobre a gramática e o vocabulário, mas sim a *capacidade de uso dessa língua*. A competência do candidato é, portanto, avaliada pelo seu desempenho em tarefas que se assemelham a situações que possam ocorrer na vida real. Embora não haja questões explícitas sobre gramática e vocabulário, esses elementos são importantes na elaboração de um texto (oral ou escrito) e são levados em conta na avaliação do desempenho do candidato.

Com base em uma visão da linguagem como uma ação conjunta de participantes com um propósito social, e considerando língua e cultura como indissociáveis, o conceito de proficiência que fundamenta o exame consiste no *uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo*. Nesse sentido, a prática da linguagem tem de levar em conta o contexto, o propósito e o(s) interlocutor(es) envolvido(s) na interação com o texto.

No que se refere à questão cultural, entende-se por cultura as experiências de mundo e práticas compartilhadas pelos membros de uma comunidade. Os indivíduos agem em contexto e, como tal, são influenciados por sua própria biografia, ou seja, pelo contexto social e histórico no qual estão inseridos. Cultura não é vista aqui como uma lista de fatos, autores ou datas importantes, mas como vários processos culturais inter-relacionados, tais como formas de interagir em diversas situações e contextos, atribuição de valores, representações de si próprio e do outro, modos de relacionar a interação e a organização cotidiana com sistemas e processos culturais mais amplos. Cultura não é algo acabado, mas co-construído nas práticas cotidianas de uma comunidade. Levar em conta a cultura brasileira no exame Celpe-Bras significa, portanto, estar sensibilizado para outros pontos de vista sobre o mundo, considerando-se a situação da interação oral e/ou escrita.

5. Quais são os componentes do exame?

Diferentemente dos exames de proficiência que testam em separado as quatro habilidades (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita), o Celpe-Bras avalia esses elementos de forma integrada, ou seja, como ocorrem em situações reais de comunicação. Em uma interação face a face, geralmente estão envolvidos a produção oral e a compreensão oral. Em outras atividades podem estar em jogo três componentes, por exemplo, quando falamos ao telefone, também ouvimos e podemos precisar anotar um recado. No exame, essa integração de componentes é obtida por meio de tarefas.

6. O que são tarefas?

As tarefas que compõem a Parte Coletiva do exame substituem os tradicionais itens ou perguntas e abrangem mais de um componente. Fundamentalmente, a tarefa é um convite para interagir com o mundo, usando a linguagem com um propósito social. Em outras palavras, uma tarefa envolve basicamente uma *ação*, com um *propósito*, direcionada a um ou mais *interlocutores*. São exemplos de tarefas:

- Ler uma coluna de aconselhamento de uma revista (*ação*) para escrever uma carta (*ação*) à seção “Cartas do Leitor” dessa revista (*interlocutor*), opinando sobre as respostas do colunista aos leitores (*propósito*).
- Escrever um *e-mail* (*ação*) para um amigo (*interlocutor*) sugerindo atividades para o fim de semana (*propósito*), com base na leitura da seção de programação de um jornal (*ação*).
- Assistir a uma reportagem sobre estresse no trabalho (*ação*) para selecionar argumentos contra o aumento da carga horária no trabalho (*propósito*), para serem apresentados por escrito (*ação*) em uma reunião com o chefe (*interlocutor*).

Em cada tarefa há sempre um *propósito* claro de comunicação (escrever um texto para reclamar, para informar, para discordar etc.) e um *interlocutor* (que pode ser um jornal, um amigo, um chefe etc.), de forma que o candidato possa adequar seu texto à situação de comunicação. Na correção, esses aspectos são importantes para se julgar a adequação da resposta do candidato.

7. Como está estruturado o exame?

O exame está dividido em dois módulos: **Parte Coletiva** e **Parte Individual**. O primeiro integra compreensão (oral e escrita) e produção escrita. O segundo integra compreensão (oral e escrita) e produção oral.

8. Quais são os níveis de proficiência avaliados?

Por meio de um único exame, são avaliados, para efeito de certificação, quatro níveis de proficiência: **Intermediário**, **Intermediário Superior**, **Avançado** e **Avançado Superior**. O desempenho do candidato é avaliado de forma global nas tarefas da Parte Coletiva, e a obtenção de um ou outro certificado está condicionada ao equilíbrio entre o desempenho na Parte Coletiva e na Parte Individual. Isto é, mesmo apresentando um desempenho oral avançado na Parte Individual, caso o candidato não alcance um desempenho de nível intermediário (nível mínimo para certificação) na Parte Coletiva, ele não obterá certificação. Como o objetivo do Celpe-Bras é certificar a proficiência em língua portuguesa em todas as habilidades de forma integrada, não há cálculo de média entre as notas da Parte Coletiva e da Parte Individual. Para obter o Certificado Avançado, por exemplo, o candidato deve alcançar esse nível em ambas as partes do exame.

A diferença entre os níveis espelha a qualidade do desempenho nas tarefas de compreensão e produção textual (oral e escrita) em três aspectos: *adequação ao contexto* (cumprimento do propósito de compreensão e de produção, levando em conta o gênero discursivo e o interlocutor), *adequação discursiva* (coesão e coerência) e *adequação lingüística* (uso adequado de vocabulário e de estruturas gramaticais).

O **Certificado Intermediário** é conferido ao candidato que evidencia um domínio operacional parcial da língua portuguesa, demonstrando ser capaz de compreender e produzir textos orais e escritos sobre assuntos limitados, em contextos conhecidos e situações do cotidiano; trata-se de alguém que usa estruturas simples da língua e vocabulário adequado a contextos conhecidos, podendo apresentar inadequações e interferências da língua materna e/ou de outra(s) língua(s) estrangeira(s) mais freqüentes em situações desconhecidas.

O **Certificado Intermediário Superior** é conferido ao candidato que preenche as características descritas no nível Intermediário. Entretanto, as inadequações e as interferências da língua materna e/ou de outra(s) língua(s) estrangeira(s) na pronúncia e na escrita são menos freqüentes do que naquele nível.

O **Certificado Avançado** é conferido ao candidato que evidencia domínio operacional amplo da língua portuguesa, demonstrando ser capaz de compreender e produzir textos orais e escritos, de forma fluente, sobre assuntos variados em contextos conhecidos e desconhecidos. Trata-se de alguém, portanto, que usa estruturas complexas da língua e vocabulário adequado, podendo apresentar inadequações ocasionais na comunicação, especialmente em contextos desconhecidos. O candidato que obtém este certificado tem condições de interagir com desenvoltura nas mais variadas situações que exigem domínio da língua-alvo.

O **Certificado Avançado Superior** é conferido ao candidato que preenche todos os requisitos do nível Avançado; porém, as inadequações na produção escrita e oral são menos freqüentes do que naquele nível.

A exigência de um certificado ou de outro é decisão exclusiva da instituição que pretende usar o exame como instrumento de seleção ou avaliação de seus candidatos e deverá estar condicionada às exigências ou às necessidades de uso da língua-alvo nesses contextos.

9. Como é feita a correção?

A avaliação da Parte Individual é feita durante a interação face a face por dois avaliadores especialmente treinados. As notas são dadas de forma independente pelos esses dois avaliadores: enquanto um interage com o candidato e lhe confere uma nota levando em conta toda a interação, o outro observa e analisa seu desempenho de forma analítica, utilizando uma grade com seis critérios (compreensão, competência interacional, fluência, adequação lexical, adequação gramatical, pronúncia) com gradações de desempenho específicas para cada nível (ver página 17 - Módulo 2 - Parte Individual). As interações são gravadas em

áudio para eventual aferição e análise por parte da Comissão Técnica.

A avaliação da Parte Coletiva é feita no Ministério da Educação, em Brasília, por corretores especialmente treinados e supervisionados pela Comissão Técnica, que utilizam grades de correção com critérios previamente definidos, específicas para cada uma das tarefas. Cada tarefa é avaliada por dois corretores, também de forma independente, mantendo-se em sigilo a identidade do candidato.

A avaliação envolve a compreensão e a produção de forma integrada. A compreensão é avaliada considerando-se a adequação e a relevância da produção do candidato em resposta ao texto oral ou escrito. Quando se considera proficiência como uso adequado da linguagem para praticar ações, o essencial para a avaliação da produção textual oral ou escrita é o aspecto comunicativo, isto é, a *adequação ao contexto*. Isso quer dizer que, mesmo que apresente coesão e adequação lingüística, a produção será julgada como inadequada se não cumprir o que foi solicitado na tarefa. Uma produção que cumpre os propósitos de leitura e escrita será considerada de nível avançado; uma produção que cumpre parcialmente esses propósitos será considerada de nível intermediário.

A qualidade com que a ação será desenvolvida, ou seja, a *adequação discursiva* (que envolve aspectos de coesão e coerência) e a *adequação lingüística* (adequação lexical e gramatical) servirão de referência para a distinção entre os níveis Intermediário e Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior.

Coesão e coerência são vistas como conceitos relacionados e complementares. A coerência textual é um processo de construção de sentidos que se estabelece na interação texto–usuário. Trata-se da possibilidade de se estabelecer no texto alguma forma de unidade, relação e continuidade de sentidos. Colaboram para a construção da coerência aspectos como: a manutenção de um tópico por meio de retomadas de conceitos e idéias; a progressão do texto, ou seja, a organização da estrutura informacional para guiar o leitor em sua compreensão; a articulação do texto, ou seja, as relações lógicas que se estabelecem entre fatos, ações ou eventos e conceitos no universo textual; a não-contradição, ou seja, a compatibilidade entre idéias e conceitos no mundo textual e o mundo real a que se referem. A coesão textual caracteriza-se pela presença de elementos lingüísticos na estrutura de superfície do texto, que sinalizam conexões sintáticas e semânticas entre as sentenças e permitem a integração destas com o todo. Entre os mecanismos de coesão estão, por exemplo, paráfrase, operadores de junção (sinais que explicitam as relações entre eventos no texto), tempo e aspecto verbal e elipse. Inadequações no uso desses elementos de coerência e coesão, seja pela imprecisão ou ambigüidade, causando quebras tanto na continuidade quanto na progressão, podem comprometer a estruturação do texto e assim dificultar sua compreensão.

Em lugar de uma aferição quantitativa de pontos isolados da língua, faz-se uma avaliação qualitativa do desempenho dentro do objetivo da tarefa. Muitas vezes, uma produção textual com pouca ou nenhuma inadequação lingüística não necessariamente demonstra compreensão do propósito da tarefa. Proficiência implica efetivamente agir mediante o uso da linguagem. Nesta perspectiva, ler, por exemplo, significa mais do que compreender as palavras do texto. Uma leitura proficiente e crítica envolve atribuir sentidos autorizados pelo texto, selecionar informações relevantes, relacioná-las e usá-las para propósitos específicos solicitados pela tarefa do exame. Por outro lado, proficiência na escrita significa usar a informação relevante e adequar a linguagem ao propósito da escrita (reclamar, opinar, argumentar etc.) e ao interlocutor (amigo, chefe, leitores de um jornal etc.), levando-se em conta os parâmetros de textualização de diferentes gêneros discursivos (mensagem eletrônica, cartas do leitor, texto publicitário etc.).

10. Como se preparar para o exame?

Não há uma maneira única ou melhor de se preparar para o exame. O candidato pode preparar-se sozinho lendo jornais e revistas, posicionando-se a respeito dos assuntos encontrados, escrevendo textos, assistindo

a filmes e programas de televisão, interagindo com outros falantes de português. Ou, ainda, pode procurar cursos que ofereçam oportunidades para a criação de textos orais ou escritos com propósitos diversos em diferentes contextos e dirigidos a interlocutores variados (colegas, amigos, autoridades, diferentes seções de jornais ou revistas, entre outros) e que promovam a discussão de aspectos textuais e discursivos que poderão auxiliar a compreensão e a produção textual. Uma preparação voltada única e exclusivamente para questões gramaticais e para o contraste de estruturas linguísticas, cuja meta mais importante seja a superação de problemas de interferência linguística, não será suficiente.

Também não é suficiente a preparação do candidato baseada apenas em esforços imediatamente anteriores ao exame. Como o exame avalia conhecimentos práticos da língua, o candidato deve começar sua preparação com antecedência.

Os exemplos de tarefas fornecidos neste Manual deverão ser analisados detalhadamente. É importante entender a natureza e o nível de dificuldade dos textos e das tarefas, assim como a natureza das produções esperadas. Os assuntos dos textos (orais e escritos) variam a cada exame. Os tópicos listados nas especificações do exame (página 21) mostram a abrangência do conteúdo do exame.

11. Quais são as datas de aplicação e de inscrição?

O Celpe-Bras é aplicado duas vezes ao ano, nos meses de abril e outubro, e as inscrições ocorrem, respectivamente, em fevereiro/março e em agosto/setembro.

12. Onde se inscrever para o exame?

O candidato pode inscrever-se, pela Internet, em qualquer instituição credenciada no Brasil ou no exterior (ver lista de instituições na página 25 e no *site* www.mec.gov.br/celpebras). Em nenhuma hipótese será admitida a inscrição do candidato ao exame Celpe-Bras num posto e a realização das provas em outro.

13. Como se inscrever para o exame?

O candidato deverá preencher o formulário de inscrição e o questionário, disponíveis no *site* do Celpe-Bras www.mec.gov.br/celpebras os quais, depois de preenchidos, serão remetidos pelo próprio sistema para o banco de dados do MEC, com cópia para a instituição escolhida pelo candidato. Após essa operação, será emitido pelo computador o comprovante da inscrição, que deverá ser entregue na instituição na qual o candidato se inscreveu para realizar o exame, juntamente com cópia legível de sua documentação pessoal (identidade ou passaporte) e comprovante do recolhimento da taxa, indispensáveis para a validação da inscrição. Ao entregar os documentos, o candidato receberá a confirmação da data, local e horário do exame.

14. O que é exigido no dia do exame?

No dia do exame, o candidato deve apresentar o original do documento oficial de identificação que usou no preenchimento do formulário de inscrição. Não será permitida a entrada de candidatos após o início da Parte Coletiva do exame. No caso de desistência ou não comparecimento do candidato, não haverá reembolso da taxa de inscrição.

Qualquer conduta irregular dos candidatos durante a aplicação do exame será comunicada à Comissão Celpe-Bras pelas instituições credenciadas, podendo implicar sua anulação.

15. Como se informar sobre o resultado do exame?

Os resultados são publicados no Diário Oficial da União (DOU) e no *site* www.mec.gov.br/celpebras. Os certificados devem ser retirados pelo candidato na instituição onde realizou o exame.

16. O exame pode ser utilizado para pesquisa?

O MEC detém os direitos de autoria dos exames. Amostras do desempenho dos candidatos no exame fazem parte de um banco de dados, que poderá ser utilizado para pesquisa mediante autorização do MEC, mantendo-se em sigilo a identidade dos candidatos. As amostras do desempenho dos candidatos e as provas somente podem ser reproduzidas, total ou parcialmente, com autorização escrita do MEC.

17. Como são as tarefas do exame?

MÓDULO 1 – PARTE COLETIVA (2 HORAS E 30 MINUTOS)

- Duas tarefas que integram compreensão oral e produção escrita
- Duas tarefas que integram leitura e produção escrita

MÓDULO 2 – PARTE INDIVIDUAL (20 MINUTOS)

Entrevista e conversa sobre atividades e interesses do candidato e sobre assuntos de interesse geral, a partir de pequenos textos, fotos, cartuns, denominados elementos provocadores (ver exemplos a partir da página 15).

O **Módulo 2** é gravado em áudio ou em áudio e vídeo, dependendo da disponibilidade de equipamentos no centro aplicador e desde que garantida a boa qualidade das gravações.

EXEMPLOS DE TAREFAS DO EXAME

MÓDULO 1 – PARTE COLETIVA

A Parte Coletiva consiste em quatro tarefas que avaliam a compreensão e a produção, oral e escrita, de forma integrada. Na Tarefa I, o candidato assiste a um trecho de vídeo; na Tarefa II, ele ouve um trecho de áudio; nas tarefas seguintes, ele lê dois ou três textos. Com base no que ouviu e/ou leu, o candidato produz, para cada uma das tarefas, um texto com determinado propósito dirigido a interlocutores específicos.

EXEMPLOS DE TAREFAS QUE INTEGRAM COMPREENSÃO ORAL E PRODUÇÃO ESCRITA (Tarefa I - vídeo e Tarefa II - áudio)

Tarefa I - MUSEU DO TROPEIRO

Você vai assistir duas vezes a uma reportagem sobre o Museu do Tropeiro, que fica em Ipoema, distrito de Itabira, Minas Gerais.

Com base nas informações do vídeo, escreva um **texto** para ser publicado no **caderno de turismo** de um jornal brasileiro, **salientando a importância** histórica do museu.

Texto base: texto em vídeo, com duração de aproximadamente 2 minutos, que consiste em uma reportagem sobre o Museu do Tropeiro (Ipoema, Minas Gerais). A reportagem explica que os tropeiros desbravavam o interior de Minas Gerais no Ciclo do Ouro e dos Diamantes; percorriam grandes distâncias no lombo de burros; ajudaram a construir a identidade de Minas Gerais; estabeleciam em cada povoado em que passavam um laço de união; eram não apenas condutores de tropas, mas repórteres, divulgadores da língua, dos usos e costumes, da culinária e da medicina caseira e foram fundamentais para o comércio no interior do país. O museu fica num casarão colonial restaurado e tem mais de 500 peças, compradas pela Prefeitura ou doadas,

que procuram caracterizar a vida dos tropeiros. As imagens mostram, por exemplo, uma caderneta para registro de compras e vendas, um título de eleitor, uma sala com moedas antigas, um espaço para objetos pessoais (copos, facas, capas, garrucha). Além da exposição dos objetos antigos, há exibição de vídeos e oficinas de artesanato. O museu é importante no sentido de resgatar e valorizar a cultura tropeira.

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um texto (*ação*) para um caderno de turismo de um jornal brasileiro (*interlocutor*), salientando a importância histórica do museu (*propósito*), o candidato precisa ter compreendido as informações que caracterizam um tropeiro, a importância do museu e das obras nele expostas, assim como as atividades que oferece. O candidato demonstrará compreensão ao apresentar as informações solicitadas. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar seu nível de compreensão oral. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (texto para um caderno de turismo), coesão, coerência, adequação lexical, gramatical, e adequação ao interlocutor.

Tarefa I - EXPEDIÇÃO VAGA-LUME

Você vai assistir duas vezes a uma reportagem sobre o projeto Expedição Vaga-Lume (TV Unisinos/Futura, julho de 2005), podendo fazer anotações enquanto assiste.

Na condição de integrante da Associação Vaga Lume, escreva uma **carta** para ser encaminhada a **possíveis patrocinadores**. Sua carta deverá **solicitar** recursos para dar continuidade ao projeto, **mostrando** a importância das ações desenvolvidas.

Texto base: texto em vídeo, com duração de aproximadamente 2 minutos, que consiste em uma reportagem sobre o Projeto Vaga-lume. A reportagem explica que o projeto tem como objetivos: implantar bibliotecas infantis em escolas públicas na Amazônia Legal Brasileira; capacitar os professores de escolas públicas como mediadores de leitura e criar o hábito de leitura. Uma das características desse projeto é a relação doador-leitor: o doador escreve uma dedicatória no livro e o leitor envia um cartão postal para o doador como forma de agradecimento. A reportagem informa ainda sobre algumas ações já desenvolvidas pelo projeto: a implantação, durante uma viagem de 10 meses, de 32 bibliotecas em 21 municípios e a elaboração de um vídeo para obtenção de recursos, e esclarece que a meta ainda a ser cumprida é a arrecadação de 10.000 livros.

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever uma carta (*ação*) para possíveis patrocinadores (*interlocutor*), solicitando recursos para dar continuidade ao projeto (*propósito*) e, para isso, argumentar (*propósito*) com as informações que mostram a importância das ações desenvolvidas, o candidato precisa ter compreendido as informações necessárias para a descrição do projeto, as ações desenvolvidas e a meta a ser cumprida. O candidato demonstrará compreensão ao apresentar as informações solicitadas. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar o seu nível de compreensão oral. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (carta), coesão, coerência, adequação lexical, gramatical, e adequação ao interlocutor.

Tarefa II - PLANAC VIA INTERNET

Você vai ouvir duas vezes uma reportagem sobre os serviços prestados pela empresa PLANAC, podendo fazer anotações enquanto ouve.

Imagine que você tenha sido contratado para fazer a publicidade dessa empresa pela internet. Baseado nas informações da reportagem, escreva um **texto** para ser enviado para os **futuros clientes** da PLANAC, **divulgando** os serviços da empresa.

Texto base: texto em áudio, com duração de aproximadamente 2 minutos, que consiste em um anúncio de serviços oferecidos por uma empresa – PLANAC. O anúncio inicia apresentando o problema – O que fazer com seu computador completamente obsoleto? – e a solução – É possível trocar seu equipamento. Em seguida, apresenta os serviços oferecidos: a empresa compra, remanufatura e revende computadores, monta e comercializa PCs novos e remanufaturados; e detalha as condições para o negócio: a empresa aceita computadores, monitores, *notebooks*, estabilizadores, *no-breaks*, impressoras, multifuncionais, como parte do pagamento de um novo item, sendo que a única exigência é que estejam em condição de uso. A empresa tem um site que avalia o seu PC.

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um texto (*ação*) para os futuros clientes da PLANAC (*interlocutor*), divulgando os serviços da empresa (*propósito*), o candidato precisa ter compreendido o problema e a solução apresentados e as informações essenciais sobre os serviços e as condições que a empresa oferece. O candidato demonstrará compreensão ao apresentar as informações solicitadas. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar o seu nível de compreensão oral. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (texto de divulgação), coesão, coerência, adequação lexical, gramatical, e adequação ao interlocutor.

Tarefa II - EXPORTAÇÃO DE MANGAS

Você vai ouvir duas vezes um trecho do programa de rádio Revista CBN (fevereiro de 2005), podendo fazer anotações enquanto ouve.

Com base na entrevista do Sr. Kunio Hatakeyama, Diretor de Negócios da Trablin S.A., escreva um **guia de orientações** a ser publicado no site da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas, dirigido a **exportadores brasileiros** de frutas que desejam **conquistar** e **manter** o mercado japonês.

Texto base: texto em áudio, com duração de aproximadamente 2 minutos, que consiste em uma entrevista com o Sr. Kunio Hatakeyama. O texto inicia apresentando o mercado japonês como um mercado muito exigente, onde a manga é um produto sofisticado. O entrevistado dá dicas para conquistar o mercado: cuidados com a padronização do tamanho, formato, coloração, embalagem e das propriedades organolépticas (doçura e aroma); e para manter esse mercado: manutenção dos compromissos, qualidade do produto, pontualidade na entrega e condições comerciais (preço).

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um guia de orientações (*ação*) para o site da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas destinado a exportadores brasileiros (*interlocutor*) orientando-os a conquistar e manter o mercado japonês (*propósito*), o candidato precisa ter compreendido as características do mercado japonês e as dicas apresentadas. O candidato demonstrará compreensão ao apresentar as informações solicitadas. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar o seu nível de compreensão oral. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (guia de orientação), coesão, coerência, adequação lexical, gramatical, e adequação ao interlocutor.

Tarefa III - TABULEIRO POPULAR

Leia a reportagem “Tabuleiro Popular”.

Imagine que você seja membro da associação dos moradores da Vila Conceição e que tenha sido escolhido para escrever um **texto** a ser encaminhado às **empresas do bairro, pedindo** patrocínio para os jovens jogadores de xadrez. Seu texto deverá

- **apresentar** a situação e
- **justificar** o pedido.



XEQUE-MATE
Sem nenhuma alternativa de lazer, os jovens da periferia passam o dia jogando xadrez em tabuleiros improvisados

Tabuleiro popular

Na Vila Conceição, um dos bairros mais pobres de São Paulo, não há quem não saiba jogar xadrez

Garotos da periferia de São Paulo estão quebrando o estigma de que xadrez é jogo somente para ricos ou intelectuais. Na Vila Conceição, extremo leste e uma das regiões mais pobres da capital paulista, quase todos os jovens da comunidade movem as peças do tabuleiro com maestria. Tudo começou há menos de três anos, com os monitores de um centro de informática do ACESSA São Paulo, programa de inclusão digital do governo do Estado, instalado dentro da associação do bairro.

O acesso aos computadores despertou a curiosidade da comunidade, sedenta por inclusão digital. Todos queriam utilizar os equipamentos, navegar na internet, montar currículos. Mas com o uso limitado das máquinas – cada pessoa tem direito a apenas 30 minutos – as filas ficavam cada vez maiores e mais gente se aglomerava nas portas da associação. Ao lado da fila, os monitores jogavam xadrez. “O pessoal via a gente jogando e perguntava como podia aprender”, conta a monitora Érica Regi-

na Alves, de 21 anos. “Daí, a gente pensou em começar a ensinar xadrez para o pessoal da fila. Assim, eles podiam se distrair enquanto esperavam”, diz Érica. O jogo pegou. Do grupo de jovens, já saíram dois campeões municipais e medalhistas em disputas regionais entre escolas e clubes.

O xadrez despertou tamanha paixão na comunidade que, aos sábados, há um horário reservado somente para a prática do jogo on-line no infocentro. “Aqui, ninguém leu livros sobre xadrez. Aliás, quem disser que sabe jogar está mentindo, porque há sempre uma jogada, um desafio escondido no movimento das peças”, diz o estudante Francisco Mota, de 24 anos, lembrando que há mais de 160 quatrilhões de maneiras de jogar apenas os primeiros dez lances de uma partida.

Sem patrocínio ou ajuda governamental, os jovens da periferia jogam em tabuleiros de plástico, com peças improvisadas, para disputar campeona-

tos. Amigos e vizinhos arrecadam dinheiro para alugar vans e pagar os lanches quando os jovens participam de torneios em outras regiões da cidade de São Paulo ou no interior do Estado.

Alguns jovens disputam em comunidades virtuais. “Já joguei com gente do mundo todo”, diz Leonardo Ferreira, de 15 anos. Entre o futebol improvisado no campinho do morro e o tabuleiro, há quem fique com a segunda opção. “É muito melhor do que ficar na rua. Às vezes, até jogo bola”, conta Felipe Cauê da Silva, de 11 anos, nove medalhas em competições municipais.

Sem patrocínio, os jovens da Vila Conceição podem parar de jogar

Mas aprender xadrez não significa que esses jovens mudarão de vida. Sem apoio para a prática do esporte profissionalmente, têm poucas chances de se igualar aos ídolos, como Anatoly Karpov e Garry Kasparov, detentores dos maiores records da história do xadrez. “Já pensei em ser mestre, mas isso não dá futuro”, acredita Alex Granig, de 18 anos, campeão paulista pela categoria até 16 anos em 2002 e vencedor de diversos campeonatos regionais. ■

PALOMA COTES

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um texto (ação) para ser distribuído a empresas do bairro (interlocutor) pedindo patrocínio para os jovens jogadores de xadrez

(propósito), o candidato precisa selecionar no texto as informações relevantes para sua produção textual. Ele demonstrará compreensão ao apresentar a situação (onde acontece, como começou, como está atualmente) e justificar o pedido argumentando com as conquistas já realizadas, os problemas enfrentados e os riscos que correm os jogadores caso não tenham apoio. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar o seu nível de compreensão. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (carta), coesão, coerência, adequação lexical e gramatical, além de adequação ao interlocutor.

Tarefa III - SEM MEDO DE AVIÃO

O quadro de dicas a seguir será publicado em uma **revista de bordo**. Escreva um **texto** para acompanhá-lo. Seu texto deverá **contextualizar** o assunto abordado e **introduzir** o quadro.

SOLUÇÕES

Sem medo de avião

■ Aceite o medo e tente enfrentá-lo. Saiba que o avião é o mais seguro meio de transporte. Nos últimos dez anos, a média de acidentes foi de um para cada 1 milhão de decolagens

■ Informe-se sobre o funcionamento da nave e a preparação dos profissionais que a comandam

■ Não cultive idéias catastróficas apenas porque o avião balançou numa turbulência. Caso se sinta inseguro, converse com um comissário

■ Respire devagar e corretamente. Ajuda a relaxar o corpo e acalma a mente. Para ficar mais tranquilo, vale rezar, falar mantra ou tentar se distrair

■ Procure uma distração: ler um livro, fazer palavras cruzadas, ouvir música, assistir a um filme ou simplesmente conversar com o passageiro ao lado

■ Use roupas leves. Viaje sempre com meias para ficar descalço no avião. Ficar confortável ajuda

■ Não tome bebidas alcoólicas. O efeito do álcool em vôos é potencializado, aumentando a chance de ficar embriagado ou ter enjôo

■ Hidrate-se sempre, mas evite bebidas gaseificadas. Um copo de água ou suco a cada hora é suficiente

■ Prefira alimentos leves, como sopas e saladas. Pratos gordurosos e pesados dificultam a digestão e aumentam o desconforto natural do viajante

■ Evite ingerir alimentos e bebidas com cafeína. Eles prejudicam o sono e aumentam a sensação de preocupação

■ Jamais tome medicamentos por conta própria. Caso não consiga controlar o medo, consulte um especialista

Ilustrações: Sibraz

ÉPOCA 25 DE JULHO, 2005 43

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um texto (*ação*) para uma revista de bordo (*interlocutor*) apresentando o quadro de dicas (*propósito*), o candidato precisa selecionar no texto as informações relevantes para sua produção textual. Ele demonstrará compreensão ao apresentar o tema (medo de avião) e referir o leitor ao quadro. Neste caso, copiar as dicas não é necessário, visto que o texto tem como objetivo levar o leitor ao quadro. O candidato deve referir-se a elas e pode levantar alguns problemas para quem viaja de avião, narrar alguma história ou dar alguns exemplos de dicas para tornar o seu texto mais interessante. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (texto de introdução a um quadro), coesão, coerência, adequação lexical e gramatical, além de adequação ao interlocutor.

Tarefa IV -VERDES CONTRA AS ÁRVORES

Leia a reportagem “Verdes contra as árvores” e, baseado nas informações apresentadas, elabore um **panfleto** para **conscientizar** a **população** sobre o trabalho da Sociedade de Pesquisa de Vida Selvagem (SPVS).



DERRUBADA

Defensores de espécies nativas vão derrubar pinheiros no dia 14

Verdes contra as árvores

Ambientalistas promovem dia de combate ao pinus, espécie invasora na Mata Atlântica

O veterinário Clóvis Borges parou o carro numa avenida isolada em Curitiba, na semana passada, desceu com o filho Ricardo, de 13 anos, e dois sobrinhos. As crianças iam cortar um pinus. Ao dar os primeiros golpes com um facão, uma senhora parou o carro e, escandalizada, pôs-se a defender a natureza e criticar a falta de cidadania do diretor da organização Sociedade de Pesquisa de Vida Selvagem (SPVS). Esse é o tipo de reação que Borges espera nos próximos dias. Um grupo de ambientalistas coordenado pelo Instituto Hórus e apoiado pela SPVS vai promover, na terça-feira 14, uma limpeza de espécies exóticas invasoras em uma área da Serra da Graciosa, no Paraná. “É uma provocação. Para preservar é preciso cortar árvores”, explica. “Pinus é ótimo em reflorestamento. Fora dele, machado!”

O contra-senso de ver um ambientalista derrubar pinus ou arrancar inocentes beijos e açucenas de beira de estrada expõe um drama maior. Segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza, organismos invasores são a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo, atrás do desmatamento. Importadas de outros continentes, essas espécies não possuem

predadores naturais no país, por isso se reproduzem rapidamente, expulsando as espécies nativas, como ipês, cedros e canjeranas, e, conseqüentemente, eliminando animais que dependem dessas plantas para a sobrevivência. “Se nada for feito, corremos o risco de no futuro termos apenas 300 espécies dominando a paisagem em todo o mundo”, diz a engenheira florestal Sílvia Ziller, presidente do Instituto Hórus. Ela faz

Pinheiros importados eliminam árvores e animais nativos

um levantamento nacional de invasoras, que já somam mais de 160 tipos de plantas e animais. O projeto tem parceria com a organização The Nature Conservancy e apoio do Ministério do Meio Ambiente. O governo terá um diagnóstico completo no segundo semestre de 2006. “Sabendo quantas espécies são, onde estão, quando chegaram e quem faz pesquisa, teremos políticas e regras claras”, diz Braulio Dias, gerente de conservação do ministério.

O Instituto Hórus disponibiliza informações no site www.institutohorus.org.br, lista espécies invasoras e ensina a eliminar ou substituir algumas. É uma informação útil num país que tem 20% da biodiversidade mundial, mas aprecia os exóticos. ■

LUCIANO PATZSCH, DE CURITIBA

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um panfleto (*ação*) para ser distribuído à população (*interlocutor*) conscientizando-a sobre o trabalho da SPVS (*propósito*), o candidato precisa selecionar no texto as informações relevantes para sua produção textual. Ele demonstrará compreensão

ao apresentar o trabalho da SPVS (eliminar as espécies exóticas invasoras) e justificar essa ação, explicando que, embora pareça um contra-senso ver um ambientalista derrubar pinus ou arrancar beijos e açucenas de beiras de estrada, isso expõe um problema maior: organismos invasores são a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo. As espécies importadas não possuem predadores naturais, por isso se reproduzem rapidamente, expulsando as espécies nativas e, conseqüentemente, eliminando animais que dependem dessas plantas para a sobrevivência. Se nada for feito, há o perigo de uma redução de espécies no mundo. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar o seu nível de compreensão. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (carta), coesão, coerência, adequação lexical e gramatical, além de adequação ao interlocutor.

Tarefa IV - MAIS HISTÓRIAS DE VERÃO

Imagine que você seja um dos personagens da crônica a seguir, publicada no caderno *Donna* do jornal *Zero Hora*. Escreva um outro **texto** para ser publicado **no mesmo caderno, narrando** a sua versão dos acontecimentos e **posicionando-se** a respeito deles.

Verissimo

Não era um casamento. Nada, na verdade,
iria mudar. Assinariam um papel, só isso.
Seria um contrato com o qualquer outro

Mais histórias de verão

Já estavam vivendo juntos há alguns anos e decidiram regularizar, de alguma maneira, a situação. Uma formalidade, apenas. Um amigo advogado, um tabelião, duas assinaturas e pronto. Se ela quisesse, poderiam ter algum tipo de cerimônia. Parentes, champanha, talvez uns canapés? Não, que bobagem. Não era um casamento. Nada, na verdade, iria mudar. Assinariam um papel, só isso. Seria um contrato como qualquer outro, como um contrato para dedetizar a casa. Para que sua união significasse um pouco mais do que apenas viverem juntos.

Mas no caminho do escritório do advogado ela confessou que estava nervosa. Por que nervosa?

- Sei lá - disse ela.

E disse:

- Isto está ficando muito sério.

Ele parou o carro e disse:

- Se você não quer, a gente não faz. Esqueça a idéia.

- Não, não. É que... - diz ela.

Ela não sabia o que era. Saiu do carro. Ele também saiu e a abraçou. Estavam na beira de um terreno vazio. Um areal. Ele disse:

- Seria apenas uma formalidade. Mas se você não quer...

Ela:

- Você acha que precisa?

- Claro que não precisa!

Ele olhou em volta. A poucos passos deles, um cano enferrujado com uma torneira em cima saía de dentro da terra. O chão em torno do cano estava seco.

- Vamos fazer o seguinte - disse ele.

- Vamos ver se sai água dessa torneira. Se sair...

- Milagre. Saía água da torneira. Ele propôs que os dois molhassem as mãos na água, depois juntassem suas mãos molhadas e jurassem que se amariam para sempre. Pra que advogado, tabelião, contrato?

Sua união não precisaria de mais significado do que aquilo. Estaria abençoada por aquela água milagrosa vinda ninguém sabia de onde, por aquela solenidade secreta que os dois nunca esqueceriam.

- Venha - disse ele - molhe as suas mãos.

Mas ela estava de olhos arregalados, paralisada. Aquela água jorrando daquele cano esquisito, vinda ninguém sabia de onde. Aquele areal no meio da cidade. Por que tinham parado logo ali? E era impressão dela ou todo o ruído do trânsito em volta cessara, como se o mundo inteiro esperasse para ouvir seu juramento? Fosse qual fosse o significado de tudo aquilo, era significado demais.

- Eu, hein? - disse ela.

E depois:

- Agora é que ficou sério!

Não adiantou ele insistir. Ela pediu um tempo sozinha para pensar na relação e não tem atendido o telefone.

ZERO HORA, 9 de janeiro de 2005

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever um texto (*ação*) para o jornal (*interlocutor*) narrando a sua versão dos acontecimentos e posicionando-se a respeito deles (*propósito*), o candidato precisa selecionar no texto as informações relevantes para sua produção textual. Ele demonstrará

compreensão ao apresentar a situação (ela/ele vive com um/a companheiro/a há algum tempo, ele propõe formalizarem a situação oficialmente, ela desiste). O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas (os acontecimentos narrados) servirão para determinar o seu nível de compreensão. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (depoimento), isto é, o candidato deve colocar-se no lugar do homem ou da mulher e narrar os fatos (em primeira pessoa) a partir desse ponto de vista; deve também posicionar-se acerca da decisão da personagem que representa no texto. Além disso, serão avaliados coesão, coerência, adequação lexical e gramatical, além de adequação ao interlocutor.

MÓDULO 2 – PARTE INDIVIDUAL

O objetivo do Módulo 2 – Parte Individual é avaliar a produção oral. Essa parte constitui-se de uma conversa, com duração de 20 minutos, entre candidato e entrevistador, sobre atividades e interesses do candidato, a partir de tópicos que constam no questionário de inscrição (família, *hobbies*, profissão, entre outros) e sobre tópicos do cotidiano e de interesse geral (ecologia, educação, esportes, entre outros), com base em três elementos provocadores diferentes (fotos, cartuns, quadrinhos, textos curtos etc.), conforme exemplos abaixo.

A Parte Individual é avaliada pelo entrevistador e por um observador por meio de uma grade de avaliação, que inclui os seguintes aspectos:

COMPREENSÃO:

- Compreensão do fluxo natural da conversação.

PRODUÇÃO:

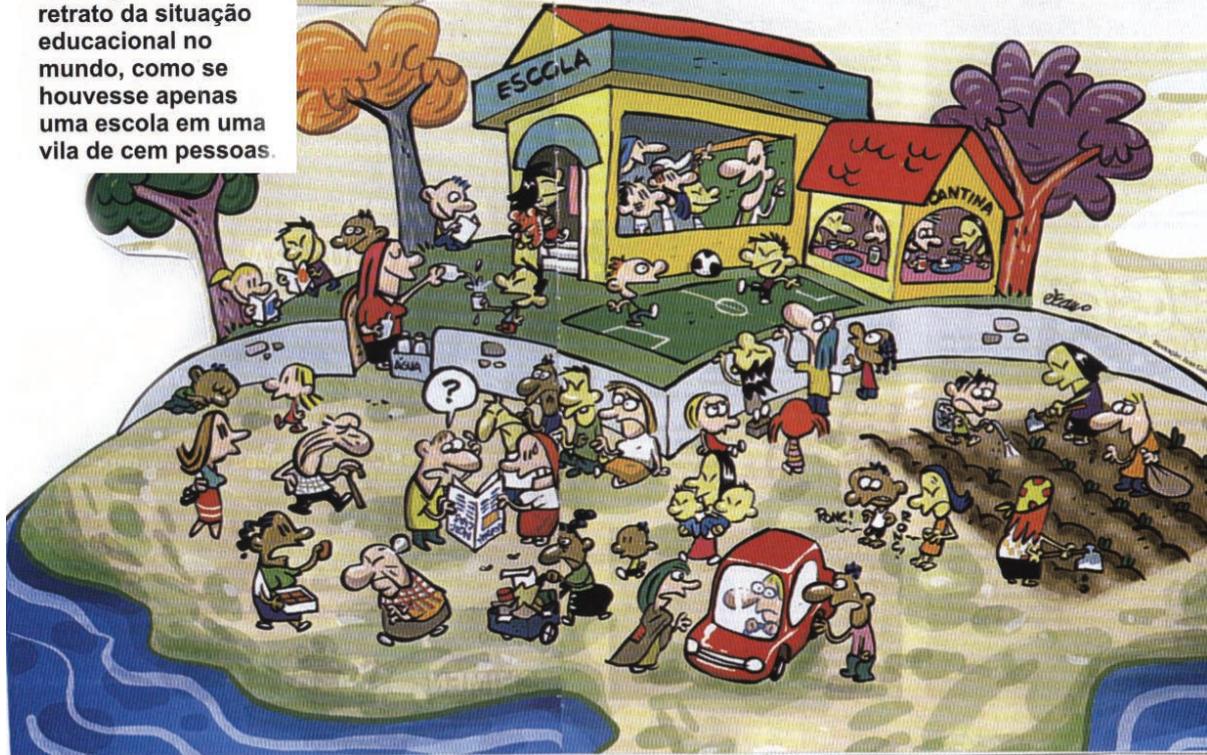
- Recursos interacionais e estratégicos: contribuição para o desenvolvimento da conversa, flexibilidade na mudança de tópico, uso de estratégias comunicativas, adequação ao interlocutor.
- Fluência: manutenção do fluxo da conversa.
- Pronúncia: adequação na pronúncia, ritmo e entonação.
- Gramática: variedade e adequação no uso de estruturas lingüísticas.
- Léxico: extensão e adequação no uso de vocabulário.

As fotos, cartuns, quadrinhos, gráficos, textos curtos etc. servem de base para a conversa. O candidato é solicitado a interagir com o entrevistador a partir de perguntas como as que seguem.

Inspirado no livro *Se o mundo fosse uma vila*, do autor David J. Smith, a revista *Educação* fez um retrato da situação educacional no mundo, como se houvesse apenas uma escola em uma vila de cem pessoas.

A ESCOLA DA VILA

Faoze Chibli



HORA DA CHAMADA

- Há cem habitantes na vila global e 38 estão em idade escolar, entre 5 e 24 anos
- Mas só 31 vão à escola

- Entre os que não estudam, mais da metade é composta de meninas
- Só existe um professor na vila

EDUCAÇÃO, julho de 2004

Escola da vila

- A ilustração e as informações dadas refletem o ambiente escolar no seu país? Em quais aspectos?
- Como funciona o sistema educacional em seu país (com que idade as crianças entram na escola, quantos anos em média as pessoas estudam)?
- Existe ensino gratuito em seu país? Como funciona?
- Em seu país, até que idade o governo se responsabiliza pela educação?
- Quantos alunos tem em média uma sala de aula? O que seria ideal? Por quê?
- Em seu país, o acesso à educação é diferente para meninos e meninas?
- Existe diferença entre a educação oferecida aos meninos e às meninas?
- A profissão de professor é muito procurada em seu país? Por quê?

VOCÊ SABIA?

Casamento

A cerimônia de casamento nasceu na Roma antiga. Todo esse ritual da noiva se vestir especialmente para a cerimônia veio de lá e virou uma tradição. Foi em Roma ainda que aconteceram as primeiras uniões de direito e a liberdade da mulher casar por sua livre vontade.



Véu de noiva

O uso do véu era um costume da antiga Grécia e foi criado para proteger a noiva de mau-hado e também dos seus possíveis admiradores.



Aliança

O uso da aliança de casamento vem da tradição cristã desde o século XI. O anel era colocado no 3º dedo da mão esquerda, pois acreditavam que nesse dedo havia uma veia que ia direto para o coração. Atelis, ainda hoje, esse costume é praticado nos casamentos islâmicos.



Buquês

Os primeiros buquês de noivas incluíam não apenas flores, mas também ervas e temperos. Os mais populares, geralmente com cheiro mais forte, como os alhos, eram usados para espantar os maus espíritos. As flores tinham, cada uma, seu significado: hera representava fidelidade; lírio a pureza; rosas vermelhas o amor; violetas a modéstia. Não te esqueças de mim era o símbolo de amor verdadeiro; flores de laranjeira davam fertilidade e alegria ao casal.



Jornal Pampulha, 14 a 20 de maio de 2005

Você sabia?

- *Você já conhecia as origens dessas tradições?*
- *No seu país, quais dessas tradições são seguidas até hoje? Quais delas não podem faltar?*
- *Como é uma cerimônia de casamento típica do seu país?*
- *Quais são as épocas preferidas para se casar no seu país? Por quê?*
- *Com que idade as pessoas costumam casar no seu país? Casam mais tarde/cedo? Por quê?*
- *Você acha importante manter essas tradições? Por quê?*
- *Quais são as outras formas de união que são comuns no seu país?*

Encomendas de viagem

Quem viaja ao exterior geralmente recebe os pedidos dos amigos: aquela flauta que só se encontra em uma lojinha de Paris ou a câmera digital que está em oferta no Japão. Há algumas maneiras adequadas para tratar desse assunto, explica a consultora gaúcha Celia Ribeiro, autora do livro *Eri-queta na Prática* (L&PM).



Quando o amigo viaja

- So faça pedidos a amigos próximos.
- Nada de encomendas pesadas ou desajeitadas para carregar e muito menos difíceis de achar.
- Dê o dinheiro antes, de preferência em dólares ou euros, e inclua os impostos, se for o caso.
- Se a compra sair por menos que o previsto, abra mão da diferença para retribuir o favor.
- Não faça pedidos para terceiros, mesmo que seu primo precise muito de alguma coisa.
- Descreva a encomenda por escrito e, se possível, liste as alternativas.

Colaborou Leticia Pontes

Veja, 3 de dezembro de 2003

Encomendas de viagem

- Qual a sua opinião sobre pessoas que fazem encomendas a quem vai viajar?
- Encomendar objetos difíceis de se encontrar denota excesso de amizade ou falta de educação? Explique.
- Esse comportamento é comum no seu país? O que as pessoas pensam disso?
- Você já fez alguma encomenda a um amigo que estivesse indo viajar? O que encomendou? Ele trouxe sua encomenda?
- Como você reagiria a um pedido de um amigo que fizesse uma encomenda difícil de ser encontrada?
- Se o seu chefe pedisse para você comprar algo muito difícil de ser encontrado, o que você faria?
- Conte alguma situação interessante relacionada a compras no exterior que tenha acontecido com você ou com algum conhecido.

**ANTES DE VIRAR A PÁGINA,
DÊ UMA VIRADA NA POLÍTICA
ENERGÉTICA BRASILEIRA.**

O Greenpeace quer convidar você e toda a sociedade brasileira para participar da Campanha Energia Positiva para o Brasil. Nosso caminhão circulará por diversas cidades, mostrando que existem várias fontes positivas de energia. E mais: que elas funcionam na prática. Energia solar, energia eólica, de biomassa, biocombustíveis, entre outras. Toda essa energia está ao nosso alcance. Energias mais limpas, mais baratas, mais eficientes. Essa é a virada. Participe!

ENERGIA POSITIVA  **PARA O BRASIL**

Na prática, a melhor tecnologia para o país e o planeta.

GREENPEACE

Você pode fazer algo. Juntos podemos fazer muito.
Junte-se a nós: 0300 7892510* ou www.greenpeace.org.br

CARTACAPITAL, 1 de dezembro de 2004

Antes de virar a página, dê uma virada na política energética brasileira

- *A questão ambiental é uma das maiores preocupações da sociedade contemporânea. Você também tem essa preocupação? Fale um pouco sobre isso.*
- *Na campanha “Energia positiva para o Brasil”, quais as formas de energia consideradas positivas? Por que elas são consideradas positivas?*
- *Você se preocupa com a preservação do meio ambiente? De que forma?*
- *No seu país, há movimentos organizados contra a poluição ambiental? Como funcionam?*
- *A proposta do “Greenpeace” é “Você pode fazer algo. Juntos podemos fazer muito”. O que você acha disso?*
- *Você acha que o Brasil tem obrigação de preservar a Amazônia, por ser considerada o pulmão do mundo?*

MUNDO DOS PINÓQUIOS

A mentira é natural do ser humano?

“**Não acredite em ninguém
que sempre diz a verdade**”
Elias Canetti (1905-1994), escritor búlgaro,
ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 1981



Segundo pesquisas neurocientíficas, mentimos cerca de 200 vezes por dia e uma vez a cada cinco minutos, em média.

O fato é que o ser humano já na infância começa a mentir – ou contar pequenas lorotas. Para fugir da repressão ou firmar sua independência em relação aos pais. A diferença entre as pessoas é o quanto elas se acham convincentes. E aí começa a perda de limites.

Mundo dos Pinóquios

- *Você acha que a mentira é natural no ser humano?*
- *Segundo pesquisas, mentimos uma vez a cada cinco minutos, ou seja, cerca de 200 vezes por dia. O que você acha disso?*
- *Você acha que as crianças mentem mais que os adultos?*
- *Em seu país, como a mentira é tratada na educação dos filhos? E em termos legais?*
- *Há pessoas que dizem que, em alguns casos, a mentira se justifica. O que acha disso?*
- *Você acha que no Brasil as pessoas mentem mais do que no seu país? Em que situações?*
- *Como você convive com pessoas que mentem?*
- *Você considera a omissão de fatos uma mentira? Fale um pouco sobre isso.*
- *Como é vista, em seu país, uma pessoa que expõe francamente seus sentimentos? Por exemplo, como é vista uma pessoa que diz do que gosta ou não gosta?*



Movimento para resgatar a auto-estima da população começa apostando na nossa capacidade de dar a volta por cima e pode até fortalecer a economia

CAMPANHA

O VALOR DO BRASILEIRO

36

ISTOÉ/1916-2872/04

ISTOÉ/1916-2872/04

37

ISTOÉ, 28 de julho de 2004

O valor do brasileiro

- *O que caracteriza um povo que tem orgulho do seu país?*
- *Em que situações é demonstrada a auto-estima de um povo?*
- *Que coisas podem elevar ou diminuir a auto-estima de um povo?*
- *Que ações poderiam ser adotadas pelo governo ou pela sociedade para aumentar a auto-estima de um povo?*
- *Estar consciente dos problemas do país tem relação com uma auto-estima baixa? De que forma?*
- *Como é a auto-estima do povo do seu país? De que coisas vocês se orgulham? Que coisas vocês acham que devem melhorar?*

ESPECIFICAÇÕES DO EXAME

As tarefas do exame, conforme exemplificadas anteriormente, podem envolver um conjunto variado de operações, propósitos, interlocutores, gêneros do discurso e tópicos.

a) Operações:

- Reconhecer a situação de comunicação (quem fala, para quem, em que contexto, em que veículo, com que objetivo, em que registro, etc.).
- Localizar e entender informação específica no texto.
- Identificar a idéia principal do texto.
- Fazer distinção entre pontos principais e detalhes de apoio.
- Identificar a finalidade ou o objetivo do texto.
- Relacionar tipografia, *layout*, imagens para compreender o propósito do texto.
- Decidir se o texto é relevante (no todo ou em parte) para as ações a serem desenvolvidas na

execução de uma tarefa.

- Reconhecer atitudes, emoções e ponto de vista do autor quando expressos explícita ou implicitamente no texto.
- Expressar, como escritor, suas atitudes, emoções e ponto de vista.
- Destacar os pontos relevantes para resumir o texto, uma idéia específica ou subjacente.
- Acompanhar e registrar o desenvolvimento de um argumento.
- Decidir se o texto é baseado em fato, opinião, pesquisa etc.
- Interpretar gráficos e outros materiais apresentados visualmente.
- Reescrever informação no mesmo estilo ou em estilo diferente.
- Transferir informação de/para diagramas, tabelas, gráficos.
- Reconhecer marcas lingüísticas características de diferentes gêneros do discurso.

b) Propósitos:

- Narrar, relatar, argumentar, expor, instruir, agradecer, pedir, opinar, comentar, expressar atitudes, confirmar, desculpar-se, informar, reclamar, justificar, persuadir, aconselhar, avisar.

c) Interlocutores:

- Falantes de português em geral, em situações que requerem registro formal e informal.

d) Gêneros do discurso:

- Textos escritos: de periódicos (jornais e revistas) – editorial, notícia, entrevista, reportagem, anúncio classificado, publicidade, cartas de leitores, horóscopo, cartuns, quadrinhos, etc.; de livros – crônica, conto, poema, texto didático, receita etc.; de panfletos, cartazes, avisos, placas de trânsito; de telegramas, cartas, bilhetes, *e-mails*, cartões-postais; de diários, agendas, notas, listagens, resenhas, relatórios, currículos, biografias; de documentos, formulários, questionários, instruções; de mapas, roteiros, quadro de horários, calendários, programas, cardápios, recibos; de dicionários, catálogos, listas telefônicas, letras de música, legendas de filme etc.
- Textos orais: entrevistas, depoimentos, noticiários, debates, reportagens, documentários, anúncios de produtos ou endereços úteis, programa musical, programa de auditório ou de variedades, previsão do tempo, receita, palestra, aula, instruções, informes de trânsito e de situação nas estradas, mensagens na secretária eletrônica, conversas ao telefone, filmes, seriados, novelas, peças de teatro etc.

e) Tópicos:

- Indivíduo: dados pessoais (profissão, características, preferências, etc.); vida familiar e social (relações entre gerações, aspectos relativos à divisão de responsabilidades, ao trabalho doméstico, à amizade, à vizinhança etc.).
- Habitação (tipo de habitação e de hospedagem, localização, cômodos, móveis, utensílios, eletrodomésticos, ferramentas, serviços domésticos, consertos, compra e aluguel de imóvel etc.).
- Trabalho e estudo (características, local, instalações, deveres, direitos, horário, salário, relações entre superiores e subordinados, qualificação profissional, mercado de trabalho, entrevistas, reuniões, viagens de negócios, férias e aposentadoria, escola, universidade, bolsa de estudos, exames, estágios, profissões, perspectivas de trabalho, informatização, globalização etc.).
- Comunicação e transporte (conversa, postura e gestos, Internet, jornal, televisão, rádio, correspondência pessoal e profissional, trânsito, veículos privados e transporte público, compra de passagens, gorjeta, alfândega, bagagem, aluguel de carro etc.).
- Serviços (banco, correios, telefone público, polícia, hospital, bombeiros, informação turística etc.).
- Compras (imóveis, carros, alimentos, roupas, calçados, móveis, eletrodomésticos, medicamentos,

artigos de papelaria, livros, discos, entradas para espetáculos, presentes, preços, moeda, formas de pagamento, pesos, medidas, embalagens, anúncios publicitários e classificados, compras pela Internet, entregas etc.).

- Alimentação (compra e preparo de comidas e bebidas, espaços, ocasiões e comportamentos ao se comer e beber etc.).
- Corpo e saúde (exercícios, higiene, estética, moda, partes do corpo, percepções, doenças, consulta médica e odontológica, exames, plano de saúde, emergência, acidentes, medicamentos, drogas etc.).
- Lazer, viagens e arte (atividades de lazer, esportes, praia, leitura, música, filmes, artes plásticas, rádio, televisão, estádios, bibliotecas, Internet, teatros, concertos, museus, exposições etc.).
- Ciência e tecnologia (temas atuais da área biomédica, de comunicações, de transportes, de energia, de alimentos etc.).
- Clima e ecologia (tipos de clima, fenômenos atmosféricos, previsão do tempo, poluição e preservação da natureza etc.).

INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS PARA APLICAR O EXAME CELPE-BRAS NO BRASIL

Região Norte

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Endereço: Av. General Rodrigo Octavio Jordão Ramos, 3000
Campus Universitário – Setor Sul - Bloco X - Coroadó
CEP: 69 077-000 – Manaus - AM
Fone/Fax: +55 (92) 3647-4121 / 3647-4117 / 3647-4124
E-mail: drd_proeg@ufam.edu.br

Universidade Federal do Pará - UFPa

Endereço: Campus Universitário do Guamá
Rua Augusto Corrêa, nº 01
Biblioteca Central, Setor INFORMAM - Térreo
Atendimento: das 9h às 14h
CEP 66075-110
Fone: +55 (91) 3201-7629
Belém - Pará
E-mail: celpe-bras@ufpa.br

Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek s/n - KM 2
Zerão - Marco Zero do Equador
Coordenação do Curso de Letras - Bloco de Professores
CEP: 68902-280 – Macapá – AP
Telefone: +55 (96) 3241 5057/1515 / 3312-1734 Fax: (96) 3241 3325
E-mail: olaci@unifap.br

Região Centro-Oeste

Universidade de Brasília – UnB

Instituto de Letras
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - PEPPFOL
Endereço: Prédio Multiuso I Bloco C, Sala 49
Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte,
CEP 71.910-900 – Brasília – DF
Telefone: +55 (61) 3307 2533 / 3349-7499 Fax: (61) 3349 7499
E-mail: peppfol@unb.br

Região Nordeste

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Endereço : Rua Barão de Jeremoabo, 147 - Campus de Ondina
Instituto de Letras Sala 07 - PROPEEP
CEP 40.170.290 – Salvador - BA
Telefone: + 55 (71) 3331-2169/ 3263.6253 Fax: (71) 3331.2169
E-mail: ildes@ufba.br; propeep@yahoo.com.br

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Endereço: Conjunto Humanístico – Bloco IV
CEP:58.059.900 – João Pessoa – PB
Telefone: + 55 (83) 3216-7203/ 7064
E-mail: dlcv@cchla.ufpb.br

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Centro de Artes e Comunicação
Departamento de Letras/Núcleo de Línguas e Culturas
Endereço: Av. dos Reitores s/n Campus - Cidade Universitária
CEP: 50670-420- Recife – PE
Telefone: (81) 3271 8961 / 3271 8786 Fax: : (81) 32718961
E-mail:propeufpe@bol.com.br

Região Sudeste

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Departamento de Lingüística Aplicada
Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)
Endereço: Cidade Universitária Zeferino Vaz
Caixa Postal: 6045
CEP: 13083-970- Campinas – SP
Telefone: +55 (19) 3788 –1520 Telefax: (19) 3289-3701
E-mail: seee@iel.unicamp.br

Universidade Metodista de São Paulo – UMESP

Endereço: Av. Senador Vergueiro, nº 1301 Jardim do Mar
CEP: 09750.001 – São Bernardo do Campo - São Paulo – SP
Telefone: +55 (11) 4366-5420 Fax: (11) 4123-1447
E-mail: celpebras@metodista.br

Universidade de São Paulo – USP

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 403
Cidade Universitária
CEP 05508.900 – São Paulo – SP
Telefones: +55 (11) 3091-4851 / 3091-9140
E-mail: clcelpeb@usp.br

Universidade Federal Fluminense – UFF

Gabinete do Reitor - Assessoria Internacional
Endereço: Rua Miguel Frias nº 9 – 7.º Andar – Icaraí
CEP: 24.220-008 – Niterói – RJ
Telefone: +55 (21) 2629-5227 Fax: (21) 2629. 5226/5228
E-mail: aai@gar.uff.br

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Endereço: Av. Antônio Carlos 6627 – Pampulha
CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte - MG
Telefone: +55 (31) 3499 6001/6002 Fax: + 55 (31) 3499 5117

E-mail: cenex@letras.ufmg.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Av. Jequitibá, 2151 – Faculdade de Letras –
Módulo Acadêmico 3 - Ilha do Fundão
CEP: 21.941.590 – Rio de Janeiro - RJ
Telefone: + 55 (21) 2598 - 9707 Fax: + 55 (21) 2260-2296
E-mail: ple.scultural@letras.ufrj.br

Região Sul

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Endereço: Rua Dr. Faivre, 405, sala 400 (CELIN)
CEP 80.060-150 - Curitiba – PR
Telefone: + 55 (41) 3360-5101 /3360-5183/5097 Fax:+55 (41) 3360.5101
E-mail: celin@ufpr.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Endereço: Av. Bento Gonçalves 9500
CEP: 91540-000 – Porto Alegre – RS
Telefone: (51) 3316 – 6691/6708 Fax: (51) 3316 - 7303
E-mail: ileppe@ufrgs.br

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Campus Universitário Trindade
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Línguas e Literatura Estrangeiras
Bloco B - Sala 102
CEP: 88.040.900
Florianópolis - Santa Catarina – SC
Telefone:+55 (48) 3331-6607 / 9355 Fax: (48) 3331-9988
e-mail: llesec@cce.ufsc.br
www.lle.cce.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Endereço: Campus Universitário – Camobi
Curso de Letras
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas – Bloco A - sala nº 3219
Prédio 16 – Centro de Educação
CEP: 97.105-900 – Santa Maria – RS
Telefone: + 55 (55) 3220-8477 Fax: +55 (55) 3220 8480
E-mail: dlem@cal.ufsm.br

Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ

Endereço: Rua do Comércio nº 3000 – Bairro Universitário
CEP: 98.700-000 – Ijuí – RS
Telefone: +55 (55) 3332 – 7782 Fax:+55 (55) 3332 - 9100
e-mail: delac@unijui.tche.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI

Departamento de Linguística, Letras e Artes
Endereço: Av. Sete de Setembro, 1621 Erechim –RS
CEP: 99.700-000
Telefone/fax: +55(54) 520– 9000 Fax: +55 (54) 520-9090
e-mail: gabinete@reitoria.uri.br; extensao@reitoria.uri.br

INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS PARA APLICAR O EXAME CELPE-BRAS NO EXTERIOR

ALEMANHA

Friedrich-Schiller-Universität Jena

Institut für Romanistik
Ernst-Abbe-Platz 8
D-07743 Jena - Alemanha
Fone: +49 (0)3641-944651 ou 944630
Fax: +49 (0)3641-944652
URL do Instituto: <http://www.romanistik.uni-jena.de>
Fone: 0049 - 030-41704966
Fax: 0049 - 030-41704967
e-mail: henckelberlin@aol.com

ARGENTINA

Fundação Centro de Estudos Brasileiros

FUNCCEB – Buenos Aires

Endereço : Rua Esmeralda 965/969
(C1007ABK) - Ciudad Autónoma de Buenos Aires
República Argentina
Telefone: (5411) 4313-6448/6449/5222 Fax: (5411) 4313-9476
E-MAIL: funcceb@funcceb.org.ar; profesores@funcceb.org.ar

Universidad Nacional del Litoral - UNL

Programa de Idiomas para La Comunicadad
Santiago Del Estero, 2829 – 1º Piso – Oficina de Educacion Continuada
3000– Santa Fé – Argentina
Telefone: (54342) 457.1164 – Interno 2507 Fax: (54342) 457.1162
E-mail: cienciaytecnica@unl.edu.ar

Universidad Nacional do Nordeste - UNNE - Provincia do Chaco

Departamento de Idiomas Modernos
Endereço: Calle Juan B Justo n° 348
C.P. 3500 - Resistencia - Chaco- Argentina
Fone: 03722 422583 ou 03722 452821
Fone para Candidatos: 03722 422583
E-mail: unnecelpebraschaco@yahoo.com.ar

AUSTRIA

Universität Salzburg

Fachbereich Romanistik
Akademiestr. 24
A-5020 Salzburg – Áustria
Tel: +43 (0)662 8044-4479
Fax: +43 (0)662 8044-4457
<http://www.sbg.ac.at/rom/>

BOLIVIA

Centro de Estudos Brasileiros - CEB La Paz

Endereço: Avenida Arce, 2808
Esquina c/ Calle Cordero
Casilla 429 - Barrio San Jorge
La Paz – Bolívia
Telefone: (591) 2243-1131 Fax: (591) 2212.6142
E-Mail: ceblapaz@accelerate.com

Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de La Sierra - UTEPSA

Endereço: Barrio Sirara 3º Anillo Interno
Santa Cruz de La Sierra - Bolívia
Telefone: (591 3) 341- 1919
e-mail: utepso@utepso.edu
URL: www.utepso.edu

CHILE**Centro de Estudos Brasileiros – CEB – Santiago**

Endereço: Avenida Libertador Bernardo O'Higgins, nº 1650 - Centro
Santiago do Chile
Telefone: (562) 672-0097 , 698.2486-Ramal 224 Fax: (562) 672-4140
E-mail: ceb@brasembsantiago.cl

COLÔMBIA**Instituto Cultural Brasil - Colômbia****IBRACO-BOGOTÁ**

Endereço : Calle 93, n.º 13 A 75 –
Bogotá – Colômbia
Telefone: (571) 617 0625/ 617.0645/ 617.0674 Fax: (571) 236.3648
E-Mail: ibraco@cable.net.co

Instituto Cultural Brasil - Colômbia**IBRACO - LETÍCIA**

Endereço : Calle 93, n.º 13 A 75 –
Bogotá – Colômbia
Telefone: (571) 617 0625/ 617.0645/ 617.0674 Fax: (571) 236.3648
E-Mail: ibraco@cable.net.co

Instituto Cultural Brasil - Colômbia**IBRACO - MEDELLÍN**

Endereço : Calle 93, n.º 13 A 75 –
Bogotá – Colômbia
Telefone: (571) 617 0625/ 617.0645/ 617.0674 Fax: (571) 236.3648
E-Mail: ibraco@cable.net.co

CORÉIA DO SUL**HANKUK UNIVERSITY OF FOREIGN STUDIES - HUFS**

Departamento de Português
301 Gadong
270-66 Gongneung 2 dong
Nowongu - 139-800
Seoul - Korea
Tel/fax: 82 (0)2 2173 2287
E-mail: lusofonia@hufs.ac.kr
<http://www.hufs.ac.kr>

COSTA RICA**Fundação Centro de Estudos Brasileiros****FUNCEB - São José**

Endereço: Del Hospital de Niños, 100 metros Oeste y 75 metros Sur
São José – Costa Rica
América Central
Telefone: (506) 222-5753 e 222.9160 Fax: (506) 222-9160
E-Mail: brasilcr@amnet.co.cr

EL SALVADOR

Centro de Estudos Brasileiros - CEB – San Salvador

Endereço: Boulevard del Hipodromo nº 132 – Colonia San Benito
San Salvador – El Salvador
Telefone: (503) 223.4085
E-Mail: centrodeestudiosb@yahoo.es

EQUADOR

Instituto Brasileiro Equatoriano de Cultura – IBEQ

Endereço: Paul Rivet N31-11 y Whympner
Sector Iglesia de La Paz
Quito – Equador
E-Mail: ibec-ecu@trans-telco.net

ESPAÑA

CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS – BARCELONA

Endereço: Paseo de Gracia, 41 – 3º
08007 – Barcelona – Espanha
Telefone: (0034) 93 215.6486 Fax: (0034) 93 215.8353
E-mail: cebbscn@infonegocio.com; cebdir@infonegocio.com

Centro de Estudos Brasileiros – Universidade de Salamanca

Endereço: Colegio Arzobispo Fonseca
Calle Fonseca, nº 4
37002, Salamanca, Espanha
Telefone: (0034) 923 29 48 25 Fax: (0034) 923 29 45 87
E-mail: ceb@usal.es

Colégio Mayor - Casa do Brasil

Universidad Complutense de Madri

Endereço: Avenida Arco de la Victoria, s/n
Ciudad Universitaria
28040 – Madri – Espanha
Telefone: (+34) 914 551 560 Fax: (+34) 915 435 188
E-mail: adm@casadobrasil.org
URL: www.casadobrasil.org;

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Harvard University

Department of Romance Languages & Literatures
Boylston Hall, 4th Floor
Harvard University
Cambridge, MA 02138 - USA
Fone: 617- 495-1929 Fax: 617- 496-4682
E-mail: cpastre@fas.harvard.edu

UNIVERSITY OF FLORIDA

LATIN AMERICAN BUSINESS ENVIRONMENT PROGRAM
Center for Latin American Studies
370A Grinter Hall
Fone: 352-392-0375, x811 Fax: 352-392-7682
www.bizlink.ufl.edu/portuguese

GUIANA

CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS – CEB – GEORGETOWN
Endereço: 309 Church Street P.O Box 10489 Queenstown
Georgetown - Guyana
Telefone: (592) 226.8054, 226.2573 Fax: (592) 226.2573
E-Mail: cebgtown@yahoo.com.br

INGLATERRA

Brazilian Contemporary Arts
4th Floor, Suite C1 Charles House
375 Kensington High Street
London W14 8QH Inglaterra
Tel: 0208 741 9579
Fax: 0208 748 5601
email: bca@brazilian.org.uk
Site: www.brazilian.org.uk

King's College London
Department of Portuguese and Brazilian Studies
Strand, London WC2R 2LR, England, United Kingdom.
Inglaterra
Tel:+44 (0) 20 7848 2705
Site: <http://www.kcl.ac.uk/pobrst>

ITALIA

Centro de Estudos Brasileiros – CEB – Roma
Endereço: Piazza Navona, 18
00167– Roma – Itália
Telefone: 0039-0668398284 Fax: 0039-066867858
E-mail: centrostudi@ambrasile.it

JAPÃO

Universidade de Estudos Estrangeiros de Kyoto
Kyoto University of Foreign Studies
Department of Brazilian and Portuguese Studies
615-8558
Kasame-Cho 6, Saiin, Ukyo-Ku
Kyoto, Japan
Tel: (075) 322-6166
Fax: (075) 322-6245
e-mail: n_ellen@kufs.ac.jp

MÉXICO

Centro de Estudos Brasileiros - CEB – México
Endereço: Paseo de la Reforma , 455
Colonia Cuauhtémoc
06500 – México - D.F. México
Telefone: (525) 55553-3183 Fax: (525) 55553 3925
E-mail: ivone@cebmexico.org.mx

NICARÁGUA

Centro de Estudos Brasileiros – CEB – Manágua
Endereço : Km 7 ½ de la Carretera Sur
Quinta de Los Pinos – Apartado Postal 264 - Manágua - Nicarágua

Telefone: (505) 265-3604 (Direto), 65-1729 e 65-1681 Fax: (505) 265-2206
E-Mail: ebrasil@ibw.com.ni

PANAMÁ

Embaixada do Brasil em Panamá

Endereço: Calle Elvira Mendez, Edificio El Dorado
Apartado Postal 4287 – Zona 5 - Panamá
República do Panamá
Telefone: (507) 263 – 5322 Fax: (507) 269– 6316
e-mail: embrasil@embrasil.org.pa

PARAGUAI

Centro de Estudos Brasileiros – CEB – Assunção

Endereço: Calle 25 de Mayo, 1875 – esq. Gral Aquino
Casilla de Correo, 197 - Assunción – Paraguay
Telefone/fax: (595) 21-200.374 / 200. 490
E-mail: ceb.paraguay@yahoo.es; ceb@embajadabrasil.org.py

PERU

Centro de Estudos Brasileiros – CEB – Lima

Endereço: Calle Francisco de Paula Camino 396
Miraflores - Lima 18 - Peru.
Telefone (511) 241-0654 / 241-9353
E-mail: ceblima@mixmail.com; cebrasil@terra.com.pe

POLÔNIA

Uniwersytet Marii Curie Skłodowskiej-Lublin

Instytut Filologii Romańskiej
Uniwersytetu Marii Curie Skłodowskiej
Institut de Philologie Romane
Plac Marii Curie Skłodowskiej 4a
20-031 Lublin - Polônia
tel/fax: (4881) 537 26 64
Polska (Pologne)
e-mail: clp.lublin.polonia@gmail.com
URL: www.umcs.lublin.pl

SUIÇA

Instituto Cultural Brasileiro de Zurique - Suíça

Endereço: Bleicherweg, 54
8002 - ZH Zurich, CH
Switzerland
Telefones: 00 41 1 281 03 33 Fax: 00 41 1 281 03 34
E-mail: i.c.brasileiro@bluewin.ch
Embaixada: 00 41 1 206.9021
Site: www.brasileiro.ch

SURINAME

Centro de Estudos Brasileiros – CEB - Paramaribo

Endereço: Swalmbergstraat , 7 –
Paramaribo – Suriname
telefone/ Fax: (597) 420-366/420 367/420 774
E-Mail: darr@sr.net ; brasemb-ceb@sr.net

URUGUAI

Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro – ICUB

Endereço: Av. 18 de Julio, n.º 994/6º piso
Código Postal: 11.100 - Montevideo –Uruguai
Telefone: (598) 2 901 1818 Fax: (598) 2 901.1818
E-mail: icubuy@adinet.com.uy

VENEZUELA

Instituto Cultural Brasil-Venezuela -ICBV

Endereço: Av: San Felipe entre 1ª y 2ª Transversal de la Castellana
Quinta Degania - La Castellana.
1060 - Caracas-Venezuela.
Telefone/Fax: (582) 12 266.1476 e 266.4302
E-mail: instituto@icbv.org.ve; brasembcaracas@cantv.net

INFORMAÇÕES:

Ministério da Educação -MEC
Secretaria de Educação Superior -SESu
Departamento de Política da Educação Superior - DePES

Divisão de Assuntos Internacionais - DAI
Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros – Celpe-Bras

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Edifício Sede
2º andar - Sala 219
CEP: 70.047-903 – Brasília – DF
Telefone: +55 (61) 2104-8006 / 2104-9673
Fax: +55 (61) 2104-9204
E-mail: celpe-bras@mec.gov.br
Site: www.mec.gov.br/sesu

